

Prefeitura Municipal de Lavras do Sul

Estado do Rio Grande do Sul

Rua Cel. Meza, 373 - Centro - Cx. Postal n.º 05 - Lavras do Sul

Fone: 55 3282 -1244 - Fax : 55 3282 -1267

E_mail: lavras@farrapo.com.br Cep: 97390- 000

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

3º QUADRIMESTRE DE 2015

AUDIÊNCIA PÚBLICA A SER REALIZADA EM 26/02/2016.

Atendendo ao princípio da transparência apresentamos o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao Terceiro Quadrimestre de 2015, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

De acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei, através do **Relatório Resumido da Execução Orçamentária** acumulado de janeiro a dezembro de 2015. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados referentes ao sexto bimestre de 2015.

1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes, de capital e intra-orçamentárias, excluídas as deduções para o FUNDEB, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2015 o montante de R\$ 39.890.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a dezembro de 2015 foi de R\$ 30.860.622,71, tendo sido arrecadado, portanto, 77,36% da meta anual.

QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. no Período	% Realizado com relação ao programado para o período
1 – Receitas Correntes	31.087.915,69	26.925.404,37	86,61%
Receita Tributária	3.578.800,00	1.956.589,27	54,67%
Receita de Contribuições	1.535.000,00	1.140.923,75	74,33%
Receita Patrimonial	3.328.750,00	3.570.149,45	107,25%
Receita de Serviços	734.100,00	821.219,92	111,87%
Transferências Correntes	21.423.426,12	19.133.766,94	89,31%
Outras Rec. Correntes	487.839,57	302.755,04	62,06%
2 – Receitas de Capital	6.197.084,31	1.407.496,49	22,71%
Operações de Crédito	0,00	254.178,46	0,00%
Alienação de Bens	31.250,00	0,00	0,00%
Amort. de Empréstimos	20.000,00	15.357,15	76,79%
Transfer. De Capital	6.124.634,31	1.036.468,00	16,92%
Outras Rec. De Capital	21.200,00	101.492,88	478,74%
3 – Rec Intraorçamentária	2.605.000,00	2.527.721,85	97,03%
Receitas Correntes Intraorçam	2.605.000,00	2.527.721,85	97,03%
Total da Receita	39.890.000,00	30.860.622,71	77,36%

Fonte: Setor de Contabilidade

A Receita Tributária atingiu o montante de R\$ 1.956.589,27, que, confrontada com a previsão, representa uma realização a menor de R\$ - 1.622.210,73, fruto do desempenho DESFAVORÁVEL das receitas do ISS e do ITBI.

A Receita Patrimonial demonstra positivamente a variação de R\$ 241.399,45, neste grupo são registrados, principalmente, os rendimentos de aplicações e as receitas de valores mobiliários (aluguéis, etc). As receitas de aplicações do RPPS registram o valor de R\$ 3.363.456,46, contra o programado de R\$ 3.080.000,00 superou em R\$ 283.456,46.

Nas Transferências Correntes, a programação era de R\$ 21.423.426,12 sendo que foi arrecadado R\$ 19.133.766,94, o que representou R\$ 2.289.659,18 a menor. Neste grupo são contabilizados os ingressos do FPM, ITR, Desoneração do ICMS, ICMS, IPVA, IPI, bem como as transferências para o Fundo de Saúde, de Assistência Social e da Educação. A arrecadação do ICMS obteve um crescimento de 5,30% com relação o mesmo período passado, ou seja, somente R\$ 336.903,72 a mais. O FPM teve uma queda de 0,41%,

R\$ - 21.005,69, a MENOS que o mesmo período comparado.

Nas Receitas de Capital estão computadas as receitas das parcelas dos mutuários dos Programas de Moradia e a receita dos rendimentos de aplicações de Convênios destinados a investimentos, a transferência de R\$ 205.317,31 do Fundo Nacional de Saúde, para estruturação da rede de Serviços de Atenção Básica, R\$ 337.725,69 pelo Fundo nacional de Desenvolvimento da Educação, parte do valor destinado a construção de uma escola, cujo valor total é de R\$ 3.377.256,88, bem como a operação de crédito com o Banrisul R\$ 254.178,46 para pagamento do 13 salário dos servidores municipais.

Abaixo descrevemos o comportamento do crescimento das receitas de recurso livre, como forma de demonstrar a situação econômico-financeira enfrentada pelo Município no Exercício passado:

Arrecadação em 2012	R\$ 9.398.004,05	
Arrecadação em 2013	R\$ 10.224.841,82	+ 8,8%
Arrecadação em 2014	R\$ 11.802.040,35	+ 15,43%
Arrecadação em 2015	R\$ 12.239.923,96	+ 3,71%

2 - DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total Empenhada , no período de janeiro a dezembro de 2015, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. A despesa total liquidada foi de R\$ 25.682.036,68, inclusive considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 5.178.586,03. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

3 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
(1) Receita Total	39.890.000,00	30.860.622,71	77,36%

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	28.907.282,34	24.577.522,98	85,02%
Pessoal e Encargos Sociais	16.268.880,60	14.782.619,70	90,86%
Pessoal e Encarg Sociais Intraorçam	2.615.108,00	2.527.753,98	96,66%
Juros e Encargos da Dívida	36.000,00	32.712,19	90,87%
Outras Despesas Correntes	9.987.293,74	7.234.437,11	72,44%
Despesas de Capital	8.365.386,41	1.104.513,70	13,20%
Investimentos	7.784.386,41	538.493,17	6,92%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	581.000,00	566.020,53	97,42%
Reserva de Contingência	4.873.500,00		
(2) Despesa Total	42.146.168,75	25.682.036,68	60,94%
Resultado Orçamentário (1-2)		5.178.586,03	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros de compromissos de longo prazo, somaram R\$ 32.712,19. Já as despesas com a Amortização da Dívida totalizaram o valor de R\$ 566.020,53.

Dentre os investimentos realizados pela administração, exemplificadamente, continuam em destaque a aquisição de alguns equipamentos de informática, mobiliário e outros; um veículo para a Assistência Social no valor de R\$ 44.999,00 sendo que foi adquirido com recursos livres e vinculado ao IGD. Para a Secretaria de Educação foi investido um total de R\$ 30.337,99, a maioria com recursos vinculados ao Salário Educação e de repasses do FNDE e, R\$ 126.597,00, diversos equipamentos, inclusive a aquisição de dois veículos automotores, para a Secretaria Municipal de Saúde. No quadrimestre em pauta foram liquidados R\$ 147.407,70 em empenhos destinados a aquisição de equipamentos e mobiliário. Na área de saúde foram adquiridos, dentre outros, um gerador de energia que foi instalado na FMHHTC e, 220 m2 de divisórias. Pela Secretaria do Meio Rural foi adquirido um pulverizador agrícola com recursos do MAPA. Começaram a ser executados calçamentos em vias públicas e a obra da construção de uma escola, a última, com recursos do FNDE.

4 - Com relação à Educação:

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período, totalizaram R\$ 6.143.141,26, o que corresponde a 32,16% da Receita de Impostos e Transferências, os 7,16 % excedentes foram custeados com recursos livres, R\$ 1.367.834,22

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu o montante de R\$ 3.543.461,10, o que corresponde a 100,00% dos recursos do referido fundo.

A receita do FUNDEB foi de R\$ 3.543.461,10, sendo que as transferências do FUNDEB foram de R\$ 3.529.494,53 e os rendimentos de aplicações R\$ 13.966,57.

FUNDEB	JANEIRO A DEZEMBRO 2.015
Contribuição para o FUNDEB	R\$ 3.365.850,60
Retorno do FUNDEB	R\$ 3.529.494,53
Ganho Apurado	R\$ 163.643,93

5 - Com relação à Saúde:

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 3.165.460,38, o que corresponde a 16,57 % sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, que houve o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000. Neste valor, cabe informar, está sendo considerado R\$ 819.810,86, que foi executado pela Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira Costa.

6 - DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

Conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando os poderes executivo e legislativo, é um dos itens mais significativos no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (janeiro a dezembro), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo** do limite máximo de 54%, apresentando o percentual de comprometimento de 53,65% para o Executivo e de 3,08% para o Legislativo.

A **Receita Corrente Líquida** acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ **22.162.236,55**, conforme metodologia de cálculo adotada pelo TCE/RS, sendo que em 2.014 a RCL apurada foi de R\$ **21.753.078,40**, **apurasse um crescimento de APENAS 1,88%**

No tocante as despesas de Pessoal, a qual está à mercê do limite máximo, fruto ainda da queda da arrecadação, em 2013 a RCL foi de R\$ 19.573.956,60, em 2014 R\$ 21.753.078,40 e em 2.015 R\$ 22.162.236,55, respectivamente o crescimento 2014x2013 foi de 11,13% e 2015 x 2014 de 1,88%. Já a Despesa com Pessoal em 2013 foi de R\$ 9.614.685,86, em 2014 R\$ 11.297.082,94 e em 2015 R\$ 11.890.763,92, respectivamente o crescimento foi 2014 x 2013 = 17,50% e 2015 x 2014 - 5,26% - Supondo-se que a RCL obtivesse o mesmo crescimento obtivo de 2014 a 2013 (11,13%), chegaríamos ao seguinte cálculo da RCL em 2015 R\$ 24.174.196,03, assim, a Despesa com Pessoal ficaria em torno de 49,19%.

Em 2014, a despesa com pessoal do Executivo foi de R\$ 11.297.082,94, já em 2.015, passou para R\$ 11.890.763,92, acréscimo de 5,26% oriundo da revisão geral anual concedida em 2.014, através da Lei Municipal nº 3.307 de março de 2.014, que foi de 5,38%.

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER	Despesa Liquidada	% RCL
-------	-------------------	-------

Despesas com pessoal do Executivo	11.890.763,92	53,65%
Despesas com pessoal do Legislativo	681.692,85	3,08%
Total das despesas com pessoal	12.572.456,77	56,73%

7 - RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada	Realizada
3 - Correntes/Intraorçamentária	33.692.915,69	29.453.126,22
(-) Rendimentos de Aplicações	3.284.550,00	3.532.936,53
1 (=) Receitas Primárias Correntes	30.408.365,69	25.920.189,69
Receitas de Capital	6.197.084,31	1.407.496,49
(-) Operações de Crédito		254.178,46
(-) Amortização de Empréstimos	20.000,00	15.357,15
(-) Alienação de Ativos	31.250,00	0,00
2 (=) Receitas Primárias de Capital	6.145.834,31	1.137.960,88
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	36.554.200,00	27.058.150,57
DESPESA		
Despesas Correntes	28.907.282,34	24.577.522,98
(-) Juros e Encargos da Dívida	36.000,00	32.712,19
4 (=) Despesas Primárias Correntes	28.871.282,34	24.544.810,79
Despesas de Capital	8.365.386,41	1.104.513,70
(-) Amortização da Dívida	581.000,00	566.020,53
5 (=) Despesas Primárias de Capital	7.784.386,41	538.493,17
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	36.655.668,75	25.083.303,96
7 Despesa Inscrita RP Não Proces		2.150,00
8 RESERVA de contingência	4.873.500,00	
9 Despesa Primária Total	41.529.168,75	25.085.453,96
10 Resultado Primário (3 – 6+7)	-4.974.968,75	1.972.696,61
11 Saldos de Exercícios Anteriores		1.533.131,90
Meta Resultado Primário fixada na LDO		- 2.848.000,00

8 - ANÁLISE DA DÍVIDA PÚBLICA – RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal foi de R\$ 986.345,74, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período. Por essa metodologia, leva-se em conta a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no período de referência e o saldo da dívida fiscal líquida no final do exercício anterior ao de referência. Como as disponibilidades financeiras eram maiores que a Dívida Consolidada, a Dívida Consolidada Líquida é negativa, ou seja, pelo resultado apresentado fica evidenciado o **atingimento** das metas de endividamento estabelecidas por Resolução do Senado Federal e,

consequentemente, o compromisso fiscal previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Especificação	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2015
I – Dívida Consolidada	981.347,45	778.219,43
(-) DEDUÇÕES	3.723.942,12	2.670.227,39
(-) Ativo Disponível	4.063.109,93	2.959.996,07
(-) Haveres Financeiros	4.196,35	936,07
(+) Restos a Pagar Processados	343.364,16	290.704,75
II – Dívida Consolidada Líquida	-2.742.594,67	-1.892.007,96
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)		
PASSIVOS RECONHECIDOS (v)	622.800,00	487.040,97
DÍVIDA FISCAL LIQUIDA	-3.365.394,67	-2.379.048,93
Resultado Nominal	Saldo em 31/12/2015	986.345,74
Meta Resultado Nominal fixada na LDO		234.000,00
Receita Corrente Líquida	22.162.236,55	

Com relação à Dívida Consolidada Líquida – DCL, cujo comprometimento em relação à Receita Corrente Líquida – RCL não deve ultrapassar o limite de 1,20, observa-se que, no final do exercício, conforme demonstrado no quadro acima, que a Administração Municipal está cumprindo plenamente os princípios da Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que as disponibilidades financeiras superam o valor da Dívida Consolidada Bruta.

A Dívida Consolidada está assim composta:

BADESUL	R\$ 487.040,97		
BANRISUL	R\$ 254.178,46		
Provias/FINAME	R\$ <u>37.000,00</u>	=	R\$
778.219,43			

9 - DISPONIBILIDADES / RESTOS A PAGAR

Outro importante indicador da prudência fiscal definido na LRF diz respeito ao acúmulo de restos a pagar comparado com a disponibilidade de caixa. Os Restos a Pagar do Poder Executivo, Legislativo e FMHHTC totalizaram R\$ 301.531,07.

Todos os restos a pagar, por fonte de recursos, apresentaram cobertura financeira.

10 - RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 6.967.189,41, e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdências, obtiveram um total de R\$ 1.799.714,89, mais R\$ 1.300,00, referentes a restos a pagar, também contabilizamos uma desvalorização no fundos atrelados a ações em R\$ 239.636,74, obtendo-se um **resultado superavitário** de R\$ 4.926.537,78. Desta forma fica demonstrado que o crescimento financeiro do Fundo, no exercício de 2.015, foi 19,09%.

Saldo financeiro em 01 de janeiro de 2.015	R\$	25.806.767,43
Receita arrecadada no período	R\$	6.967.189,41
(-)Desvalorização Aplicações	R\$	- 330.366,50
(-) Redução a valor Recuperável	R\$	- 38.087,81
Reversão da Desvalorização Aplic	R\$	128.817,57
Despesa paga no período	R\$	- 1.799.714,89
Restos Pagos no Período	R\$	- 1.300,00
Saldo financeiro 31 de dezembro de 2015	R\$	30.733.305,21

Demonstrativo da Receita:

Contribuição dos Servidores	R\$	1.075.978,15
Rendimentos de aplicações	R\$	3.363.456,46
Multas e Juros de Mora	R\$	32,95
Contrib. Patronal	R\$	1.285.371,51
Contrib. Patronal recuper.passivo atuarial	R\$	1.242.350,34
Total	R\$	6.967.189,41

Demonstrativo da Despesa Empenhada paga:

Inativos	R\$	1.153.543,80
Pensionistas	R\$	316.891,25
Outros Benefícios Previdenciários	R\$	158.263,13
Passagens	R\$	9.111,57
Serviço Seleção e Treinamento	R\$	26.935,80
Jetons a Conselheiros	R\$	60.180,00
Diárias	R\$	31.621,89
Locação de Softwares	R\$	12.888,80
Serviços Técnicos Profissionais	R\$	250,00
Serv.Apoio Administ, Técnico e Operac	R\$	7.919,08
Serviços Bancários	R\$	56,00
Sentenças judiciais	R\$	<u>22.053,57</u>
Total	R\$	1.799.714,89
Restos Pagos	R\$	1.300,00

CONCLUSÃO:

Embora enfrentando uma crise econômica avassaladora, refletindo no desaquecimento da economia que forçou-nos a cortar gastos em diversos setores, avaliamos que os resultados apresentados foram positivos, pois, aplicamos os limites constitucionais em Educação e Saúde, o endividamento está abaixo do definido pela LC 101/00, somente a despesa com pessoal ficou acima do limite prudencial que é de 51,30% e apuramos 53,65%, no entanto, não extrapolou o limite máximo de 54%, desta forma, demonstramos o esforço despendido para dar atendimento aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Lavras do Sul, 17 de fevereiro de 2.016

Alfredo Maurício Barbosa Borges

Prefeito

Maria Lúcia Izidoro Farias Borges

Téc Contábil CRCRS 56.175/0-1

mlifb/mlifb